

EDITORIAL*CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA PARA A SAÚDE:
EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO, TRABALHO E POLÍTICA*

O Número 14, Volume 7, da Revista Pesquisa Qualitativa traz dez artigos decorrentes de trabalhos apresentados no 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa – CIAIQ2018 –, que teve lugar em Fortaleza, Brasil. Este periódico tem por objetivo refletir sobre diversos caminhos metodológicos privilegiados, especialmente, em estudos e pesquisas do campo de investigação na área da saúde nas suas múltiplas dimensões, como trabalho, educação/formação e políticas. Os artigos inscrevem-se em uma perspectiva fundamentada no rigor conceitual e na compreensão de que a investigação qualitativa exige opções epistemológicas sistematizadas. Estas encontram-se circunscritas em pressupostos teóricos embasados na aproximação do investigador ao campo e aos participantes, com vista a trazer à luz percepções, sentidos e significados atribuídos a situações e a experiências.

O primeiro artigo, da autoria de Lopes e Nóbrega-Therrien, aborda questões relativas à implementação da Lei nº 775, de 6 de agosto de 1949, no ensino e na prática da enfermagem cearense, instalando o que as autoras denominam de “nova ordem”. Analisa o período de 1949-1961 e aponta tensões decorrentes da criação de outra categoria ocupacional na Enfermagem, no caso, a de Auxiliar de Enfermagem, que passa, oficialmente, a partilhar o campo de formação e de trabalho com a Enfermeira (diplomada). No referencial teórico-metodológico, as autoras optaram pela História Cultural (HC), com ênfase na pesquisa documental histórica e no uso de depoimentos e/ou entrevistas orais. Os resultados indicaram a necessidade de se conhecer a história da profissão da Enfermeira para poder compreender como essa profissional é reconhecida e quais aspectos interferiram em sua profissionalização.

O segundo estudo é da autoria de Chirelli e Nassif e analisa o processo de avaliação na aplicação de metodologia ativa na Unidade Educacional de Prática Profissional, num currículo integrado e com abordagem dialógica de competência, de um curso de

Enfermagem em uma instituição de ensino superior do Estado de São Paulo, Brasil. Para responder aos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, as autoras realizaram 20 entrevistas semiestruturadas com os facilitadores, tanto os professores como os preceptores, do 1º ao 4º ano dessa graduação que ministram a referida unidade curricular, optando pela análise de conteúdo, na modalidade temática. Os resultados indicaram, especialmente, que o processo de avaliação em um currículo integrado, com metodologia ativa de ensino-aprendizagem e com abordagem dialógica de competência, exige uma abordagem teórica que possa sustentar a opção avaliativa.

No terceiro artigo apresentado, intitulado Compreensão de mestrados da área interdisciplinar sobre a pesquisa qualitativa, os autores Otani, Higa, Marin, Pinto e Lazarini apresentam um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento da disciplina denominada Coleta e Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa, que utiliza a metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE). Privilegiaram a Pesquisa-Ação, com a realização de grupos focais. Participaram deste estudo 26 mestrados oriundos de dois programas de mestrado denominados Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” de uma Instituição Pública de Ensino Superior. Dos resultados, verificou-se a participação ativa dos estudantes durante o processo ensino-aprendizagem, cujas estratégias utilizadas foram potencializadoras de uma aprendizagem significativa, levando-os a compreender os pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa.

Segue-se o artigo de Souza, Lima, Araújo, Costa, Souza e Souto, que privilegia a pesquisa longitudinal, no período de 2014 a 2018, tendo como marco referencial os seguintes elementos: a ação do Estado em relação às políticas farmacêuticas; o medicamento e suas dimensões analíticas; a regulação sanitária de medicamentos; sangue e seus produtos; e a análise política em saúde. Esses aspectos constituem um dos eixos temáticos do Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS), espaço caracterizado por uma rede de pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) e outros centros de pesquisa. A coleta de dados decorreu da seleção de informações disponíveis em sítios eletrônicos de instituições que se posicionam e/ou interferem na produção de fatos que implicam no ordenamento político-administrativo brasileiro a despeito do referido tema. Os resultados apontaram a necessidade de se analisar as políticas farmacêuticas, observando-se nas conjunturas elementos

relacionados ao poder em suas relações com a saúde, que favoreceram ou dificultaram a implementação de políticas farmacêuticas e regulatórias relevantes para a saúde da população brasileira.

O estudo de Lamante, Chirelli, Pio, Tonhom, Capel e Corrêa é o quinto artigo deste volume e analisa como uma estratégia de Educação Permanente em Saúde (EPS) mobilizou a prática da equipe multiprofissional em uma unidade hospitalar. O estudo foi composto por três etapas: dois grupos focais, realizados de forma prévia, e uma intervenção com atividade de EPS subsidiada pelo Planejamento Estratégico Situacional (PES). Utilizou como referencial metodológico o Discurso do Sujeito Coletivo. O estudo permitiu ampliar o foco na análise da representação da estratégia de EPS e mostrar seu significado aos envolvidos.

O estudo que surge em sexto lugar é da autoria de Silva, Higa, Marin, Goulart e Lazarini. Objetivou conhecer as percepções e vivências sobre a polimedicação de 14 idosos frequentadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), órgão de saúde de um município do interior do Estado de São Paulo, Brasil, e responsável pelo monitoramento e ações primárias e secundárias de saúde para a região. Foram realizados questionários e entrevistas, posteriormente, analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade temática. Da pergunta sobre o significado da polimedicação, resultaram três categorias temáticas: habituado com a quantidade, inconformado com a quantidade e dependente da prescrição. Dos resultados, verificaram-se a importância atribuída aos medicamentos para conquista do prolongamento de vida saudável, apesar do descontentamento com o quantitativo utilizado, e aos médicos pelos idosos.

O sétimo artigo, de Lima, Grippa e Batista, apresenta um estudo de tipo exploratório-descritivo. Os autores objetivaram identificar e analisar as determinações históricas do desenvolvimento real das ações e serviços de média complexidade, em municípios da Mesorregião Oeste, Santa Catarina, Brasil, na visão de 51 secretários municipais de saúde de municípios que haviam aderido aos dois projetos do Programa Mais Médicos: Projeto Mais Médicos para o Brasil e ao Projeto de Cooperação Mais Médicos. Para tanto, foram feitas entrevistas a esses secretários e os dados foram organizados no software Atlas.ti®, em uma unidade hermenêutica nomeada “Média Complexidade Oeste”. Desses dados emergiu a categoria de análise: *Continuamos lambaris dispersos, sonhando em ser*

baiacu, sob ameaça de tubarão: o retrato da diferenciação social. Os resultados revelaram que há muito a ser feito para que o arranjo operacional da regionalização do SUS seja institucionalizado de modo justo e efetivo na Mesorregião do Oeste catarinense.

O trabalho de Oliveira e Austrilino, o oitavo artigo deste volume, tem por objetivo apontar as potencialidades de um método inovador de ensino para a prática de sutura de pele, usando materiais orgânicos e sintéticos. Trata-se de um estudo de caso, tendo como participantes discentes do curso de medicina, integrantes da Oficina de Sutura de Pele que é realizada aplicando técnicas básicas de sutura de pele, com treinamento simulado em três consistências de tecidos. Na coleta de dados, foram utilizados questionários e observações para avaliar o desempenho discente e a efetividade do método. O estudo apontou potencialidades na aquisição de habilidades e de competências nessa área por parte dos alunos participantes da referida Oficina.

No artigo de Oliveira, Aragão, Reis, Silva, Costa, Sousa, Araújo e Nascimento aborda-se a percepção dos alunos da Escola Beneficente de Surf, na Comunidade Serviluz em Fortaleza, sobre os riscos e a prevenção à exposição solar. A pesquisa de campo decorreu no período de março e abril de 2017, quando foram realizadas 10 entrevistas semiestruturadas com alunos do sexo masculino com idade entre 12 e 18 anos, interpretadas à luz dos pressupostos teóricos da análise de narrativa e da Antropologia Interpretativa. Os resultados evidenciaram a falta de conhecimento dos participantes sobre os riscos a que estão sujeitos e sobre os modos de prevenção para evitá-los.

O décimo artigo que integra este volume é da autoria de Costa, Martins, Branco, Sampaio e Catrib. Os autores apresentam uma pesquisa descritiva cujo objetivo foi trazer para o centro a percepção de professores sobre a docência na educação a distância (EaD) e sobre a identificação de estratégias de fortalecimento para a sua atuação. Privilegiou a realização de entrevistas com 11 docentes de uma instituição de ensino superior (IES) da cidade de Fortaleza/Ceará com pelo menos um ano de experiência nessa modalidade de ensino. Dos dados, foram identificadas duas categorias temáticas, com base nos núcleos de sentido analisados e interpretados: O significado de ser docente na EaD; e Estratégias de fortalecimento do ensino na EaD. Os resultados revelam diversas similitudes com estudos já realizados, especialmente no que se refere às potencialidades das tecnologias de informação e comunicação nas práticas de ensino.

A partir do exposto, considera-se que os estudos e as pesquisas apresentadas nesta edição podem contribuir para a ampliação de conhecimento acerca, especialmente, do campo da investigação na área da saúde, com as diversas especificidades a ele inerentes, no que tange à educação/formação, ao trabalho e às políticas, e também apontar o enriquecimento para a investigação qualitativa no que toca à possibilidade de trazer para o centro outras e múltiplas problemáticas, sistematizações, leituras, compreensões e análises que promovem a validação e a construção de conhecimento nesse campo, tornando-o credível, visível e inspirador.

Jane do Carmo Machado

Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

Catarina Brandão

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Portugal, 31 de julho de 2019.